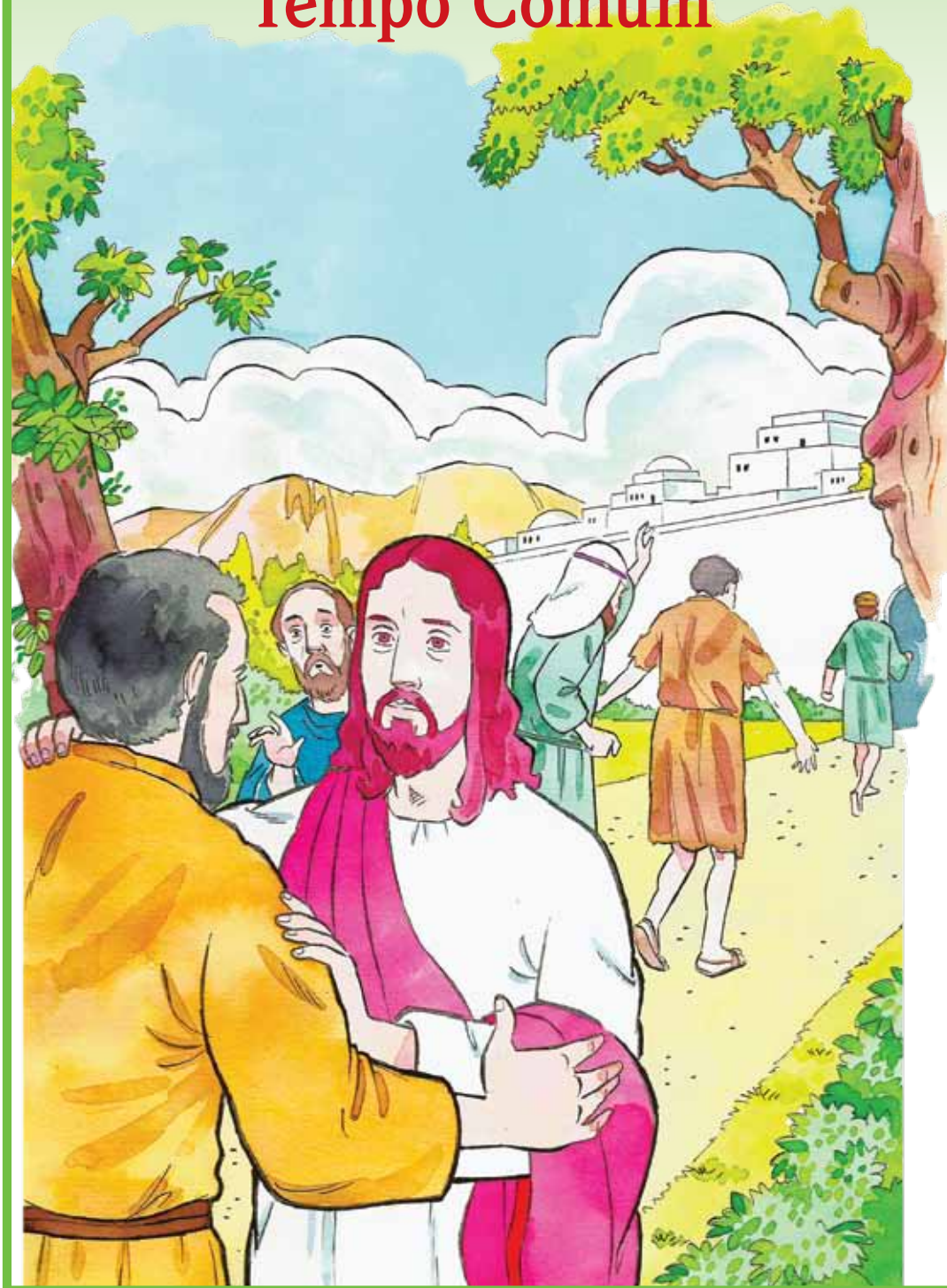


Ano C – nº 56 – 09 de outubro de 2016

28º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano C – nº 56 – 09 de outubro de 2016

28º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Em meu amor pela Igreja e ardor missionário, eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir, também sacerdote, tudo escolher! / No Corpo do Senhor, porém, os membros nunca são iguais: / do todo procurando o bem, nenhum é mais.

REFRÃO: *Corpo do Senhor, a Igreja deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, eis o amor, minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, tudo abrange, tudo alcança. / Pulsa o coração da Igreja em meu peito: serei o amor!*

2. Quisera percorrer a terra e anunciar o Cristo a todos os irmãos, / plantar a cruz em todo canto, dar a minha vida pela Salvação. / Mas, a resposta eu encontrei a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, o Dom Maior!

3. O amor alcança todo tempo, está em toda parte, é eterno o amor! / E toda vocação abrange, nada se sustenta sem o dom maior. / Eu sei, enfim, minha missão, na

Mãe-Igreja, o meu lugar: / ser tudo, ser seu coração, somente amar!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 129,3-4)

Senhor, se levardes em conta as nossas faltas, quem poderá subsistir? Mas em vós encontrase o perdão, Deus de Israel.

Entrada: Ir. Míria T. Kolling; Ofertas: Maria do Rosário; Comunhão: Pe. Fábio de Melo; Ação de

Graças: Pe. Eugenio Costa e Paul Inwood.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus nos convida a lembrar sempre de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, fonte de vida e salvação. Se com ele ficarmos firmes, com Ele reinaremos.

(Pausa)

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. *(Opcionais: Piedade! Piedade! Piedade de nós! / Kyrie eleison!)*

P. Cristo, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. *(Opcionais: Piedade! Piedade! Piedade de nós! / Christe eleison!)*

P. Senhor, nossa esperança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. *(Opcionais: Piedade! Piedade! Piedade de nós! / Kyrie eleison!)*

P. Deus todo-poderoso

tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vos-

so Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A fé nos torna amigos de Jesus, vivendo a gratuidade e não o interesse por nós mesmos.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (2Rs 5,14-17)

Leitura do Segundo Livro dos Reis

Naqueles dias, ¹⁴Naamã, o sírio, desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o homem de Deus tinha mandado, e sua carne tornou-se semelhante à de uma criancinha, e ele ficou purificado. ¹⁵Em seguida, voltou com toda a sua comitiva para junto do homem de Deus. Ao chegar, apresentou-se diante dele e disse: “Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda a terra, senão o que há em Israel! Por favor, aceita um presente de mim, teu servo.” ¹⁶Eliseu respondeu: “Pela vida do Senhor, a quem sirvo, nada aceitarei.” E, por mais que Naamã insistisse, ficou firme na recusa. ¹⁷Naamã disse então: “Seja como queres. Mas permite que teu servo leve daqui a terra que dois jumentos podem carregar. Pois teu servo já não oferecerá holocausto ou sacrifício a outros deuses, mas somente ao Senhor.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 97(98)]

REFRÃO: O Senhor fez conhecer a salvação e às nações revelou sua justiça.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

8. Segunda Leitura (2Tm 2,8-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ⁸Lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo o meu evangelho. ⁹Por ele eu estou sofrendo até às algemas, como se eu fosse um malfeitor; mas a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰Por isso suporto qualquer coisa pelos eleitos, para que eles também alcancem a salvação, que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. ¹¹Merece fé esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. ¹²Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. ¹³Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (1Ts 5,18)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Em tudo dai graças, pois, esta é a vontade de Deus para convosco em Cristo Jesus.

10. Evangelho (Lc 17,11-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

D.¹¹ Aconteceu que, caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galiléia. ¹² Quando estava para entrar num povoado, dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam à distância, ¹³ e gritaram: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!” ¹⁴ Ao vê-los, Jesus disse: “Ide apresentar-vos aos sacerdotes.” Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados. ¹⁵ Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz; ¹⁶ atirou-se aos pés de Jesus, com

o rosto por terra, e lhe agradeceu. E este era um samaritano. ¹⁷ Então Jesus lhe perguntou: “Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? ¹⁸ Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?” ¹⁹ E disse-lhe: “Levanta-te e vai! Tua fé te salvou.”
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo;

/ na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, celebrando a gratuidade do amor de Deus, que nos chama a uma vida de conversão, unamos nossas vozes e nossos corações, implorando por todas as necessidades do mundo.

1. Pela Igreja, para que, em meio às mudanças de mentalidade de nosso tempo, permaneça fiel no anúncio do Deus da gratuidade, rezemos:

T. Pai de Misericórdia, ouvi nossos pedidos.

2. Por nossa Arquidiocese do Rio de Janeiro, neste Ano Santo da Misericórdia, para que em todas as atividades anuncie a gratuidade do amor de Deus, como resposta a um mundo que deseja o comércio religioso e a busca desenfreada de benefícios, rezemos:

3. Por toda a ação evangelizadora desenvolvida em nossos dias, para que, diante do desafio de se encarnar nas diversas culturas, não se deixe intimidar pela mentalidade consumista, mas permaneça fiel aos autênticos valores do Evangelho, rezemos:

4. Pelo Brasil, para que, celebrando sua padro-

eira no próximo dia 12 e vivendo um tempo de eleições, cresça sempre mais na justiça, na concórdia e no bem comum, rezemos:

5. Por nós, para que, procurando mais do que benefícios particulares, anunciemos a riqueza da fé, que nos chama à intimidade com Deus, rezemos:

(Outras preces)

P. Senhor nosso Deus, acolhei com bondade as nossas preces e dai-nos a graça de, sempre mais em nossa vida, vos procurar, vós que sois fonte e origem de todo bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Venho, Senhor, oferecer com esse vinho e esse pão / tudo que existe em meu ser, tudo que há em meu coração.

2. Vejo agora em teu Altar essa oferta de Amor. / Quero também te consagrar toda a minha vida, Senhor.

REFRÃO: *E, quando este Pão for levantado / e junto com o vinho consagrado, / também as minhas mãos, a Ti levantarei, / entoarei louvores ao meu Rei!*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-C

Jesus, caminho para o Pai

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos

discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz

fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos

semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com **S. N.: santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvare-

mos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. / Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. / E então falarei, imitando tua voz. / Creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. / Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, / proclamar que a vida é bem mais, do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

REFRÃO: Cantar o canto ensinado por Deus. / Com poesia ensinar nossa fé. / Plantar o chão, cultivar o amor, / como poetas que querem sonhar. / Pra realizar o que o

Mestre ensinou, / viemos cear, restaurar o coração. / Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.

2. Celebrar meu viver pra, no mundo, ser mais. / Faz de mim, Senhor, aprendiz da verdade, justiça e da paz. / Comungar teu viver neste Vinho, neste Pão. / Quero ser, Senhor, novo homem nascido do teu Coração. / Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, / proclamar que a vida é bem mais, do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 33,11)

Os ricos empobrecem, passam fome, mas aos que buscam o Senhor, não falta nada.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater* (4x)

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - *“in aeternum misericordia eius”!* (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - *“in aeternum misericordia eius”!* / Conduz seu povo na história - *“in aeternum misericordia eius”!* / Perdoa e acolhe os seus filhos - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - *“in aeternum misericordia eius”!* / Amou-nos com um coração de carne - *“in aeternum misericordia eius”!* / Dele recebemos, a Ele nos doamos - *“in aeternum misericordia eius”!* / O coração se abra a quem tem fome e sede - *“in aeternum misericordia eius”!*

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - *“in aeternum misericordia eius”!* / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - *“in aeternum misericordia eius”!* / Por Ele confor-

tados, ofereçamos conforto - *“in aeternum misericordia eius”!* / O amor espera e tudo suporta - *“in aeternum misericordia eius”!*

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - *“in aeternum misericordia eius”!* / A terra espera o Evangelho do Reino - *“in aeternum misericordia eius”!* / Graça e alegria a quem ama e perdoa - *“in aeternum misericordia eius”!* / Serão novos os céus e a terra - *“in aeternum misericordia eius”!*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Voltemos aos nossos lares na certeza de que Jesus quer nos dar Sua amizade e Sua salvação. Amigos do Senhor, precisamos imitá-Lo manifestando Sua misericórdia, acolhendo gratuitamente os sofredores e ajudando os pecadores a se converterem. Assim, contribuiremos para a construção de um Brasil cada vez mais perto do que Jesus ensinou e viveu.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Concedei, ó Deus, aos vossos filhos e filhas, vossa assistência e vossa graça: dai-lhes saúde de alma e corpo, fazei que se amem como irmãos e estejam sempre a vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.